

Março 2017

[Campaign Preview](#)

[HTML Source](#)

[Plain-Text Email](#)

[Details](#)

MNA Digital: Boletim n.º 32

Problemas a visualizar?
[Veja este e-mail no seu browser](#)



Próximas atividades

No MNA

Museu Nacional de Arqueologia apresenta
Maja Milinkovic
no concerto **Fado é sorte**
e **reconhecimento**

PATRIMÓNIO DA HUMANIDADE
FADO
HERITAGE OF HUMANITY

3 de Março
21h30

HUMANITY Salão Nobre
Praça do Império, Lisboa

Mário Almeida © 2017

MUSEU NACIONAL DE ARQUEOLOGIA

12€ compra e reserva: mmf.reservas@gmail.com - tlm: 932 993 113

Museu Nacional de Arqueologia, Praça do Império, 1400 - 206 LISBOA Telefone: (+351) 213620000 www.museuarqueologia.pt geral@mnaarqueologia.dgpc.pt

3 de março, às 21h30, Salão Nobre Concerto de Maja Milinkovic, "Fado é Sorte"

Concerto de apresentação do novo álbum de Maja Milinkovic, "Fado é Sorte", e de solidariedade com a Cáritas Diocesana de Lisboa.

Bilhetes disponíveis: mmf.reservas@gmail.com, tel.: 932 993 113

Preço: 12,00€

Reserva e Confirmação obrigatórias.

Dadas as limitações da sala e a elevada adesão, não se garante a disponibilidade de ingressos, no dia e local do concerto.

Mais informações disponíveis [aqui](#).

Museu Nacional de Arqueologia
exposição
MEMÓRIAS
da praia de
São Torpes
Sines

Debate
Em torno da
arqueologia de
Sines

4 de março
15h30

MEMOIRE
d'une plage
RECOLLECTIONS
of a beach

4 de março, às 15h30 Debate em torno da Arqueologia de Sines

No próximo dia 4 de março, pelas 15h30 terá lugar, no Museu Nacional de Arqueologia, um debate em torno da Arqueologia de Sines, para o qual o convidamos, desde já, a participar.

Estarão presentes:

- António Carvalho, diretor do MNA - "Um Museu, uma Exposição";
- Ricardo Pereira, coordenador do Museu de Sines - "As Memórias da Praia de S. Torpes – o conceito de uma exposição";
- Carlos Tavares da Silva, Museu de Arqueologia e Etnografia do Distrito de Setúbal e investigador da UNIARQ - "Arqueologia na Baía de S. Torpes".



ate 5 de março Memórias da praia de São Torpes

Em 1591 foi escavado na praia de S. Torpes (Sines) um monumento funerário que se supôs ser o túmulo deste mártir do século I. A cuidadosa descrição dos trabalhos efetuados faz, deste caso, um dos momentos percussores da Arqueologia Portuguesa. Mas a praia de S. Torpes tem uma outra história rica em costumes e tradições. Hoje, assistimos ao quebrar de antigas barreiras de separação entre áreas do saber, que permitem o desenvolvimento de diálogos cada vez mais profícuos e que permitem o aprofundamento do conhecimento do Homem, no espaço e no tempo. Propomos alguns destes diálogos nesta exposição.



5 e 19 de março, às 16h00, Salão Nobre "PORTUGAL POR MIÚDOS" de José Jorge Letria

Portugal por Miúdos, baseado no livro homónimo de José Jorge Letria, conta os mais marcantes episódios da História de Portugal, num conjunto de versos ligeiros, alegres e cheios de ritmo.

É uma viagem viva, divertida, cheia de movimento e de cor, recorrendo às potencialidades do Video Mapping.

D. Afonso Henriques à Revolução dos Cravos, não esquecendo a Batalha de Alcácer-Quibir nem o Cabo das Tormentas.

Para mais informações e reservas:
reservas@focolunar.com
<https://www.facebook.com/focolunar/>
Tel.: 916 762 706

8 de março, às 10h30 Visita guiada à exposição "*Religiões da Lusitânia*"

O MNA associa-se às iniciativas do Dia Internacional da Mulher, lembrando as Mulheres de todos os tempos.

Assim, pelas 10h30m de dia 8 de março, irá realizar uma visita guiada à exposição "*Religiões da Lusitânia*", observando o testemunho que o tempo nos deixou, escrito ou lavrado no feminino.



11 de março, às 15h30, Salão Nobre
Peça do Mês Comentada - Ânfora panatenaica,
por Ana Margarida Arruda

A conferência deste mês debruçar-se-á sobre uma ânfora panatenaica com tampa e pé, decorada nas duas faces.

Esta ânfora representa no anverso a deusa Atena ladeada por colunas que não são encimadas por galos, uma vez que se trata de um exemplar não-oficial das ânforas que eram dadas de prémio nos jogos de que a deusa era patrona. No reverso, lutam dois atletas com barba, tendo à esquerda um treinador e à direita outro atleta, com o braço direito levemente erguido.

Datável do século VI a.C., é um dos raros vasos áticos de figuras negras mais antigos que atualmente se conservam em Portugal e, tanto quanto se conhece até esta data, o único espécime de ânfora panatenaica existente entre nós.

12 de março, às 16h00, Salão Nobre
Ciclo de concertos "Esplendor da Música"

O MNA acolhe mais o concerto final do Ciclo "Esplendor da Música". Todos os concertos deste Ciclo são temáticos e únicos sendo este dedicado à "Música e Dança Palaciana dos séculos XVI e XVII".

Nesta sessão ao Coro Laudate de Lisboa junta-se a Associação Danças com História.

Acesso livre com reserva de ingresso prévia e obrigatória, limitada à capacidade da sala. Aconselha-se a chegada às 15h30 para levantamento de bilhetes. Inscrições excedentárias, sujeitas a eventuais desistências.

Informações e reservas:
Telem. 968 375 777
Telef. 21 362 00 00
geral@mnaarqueologia.dgpc.pt

Editing and commenting

17 de março, a partir das 15h30,
exposição "Religiões da Lusitânia"
Seminário "Editing and commenting on the *Silvae*"

O Centro de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras de Lisboa organiza o seminário "Editing and commenting on the *Silvae*".

**on the
Silvae**

16-17 de Março de 2017

Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

Sala D. Pedro V

ANTIGUIDADE CLÁSSICA
TEXTOS EM CONTEXTOS
E CONTEXTUALIZADOS TO CLASSICAL ANTIQUITY

COM O APOIO

USBA

FCT




o comentário "Learning and commenting on the *Silvae*", a ter lugar nos dias 16 e 17 de março de 2017, que reúne, pela primeira vez em Lisboa, alguns dos mais eminentes nomes da filologia latina atual, entre os quais os editores de algumas das mais reputadas revistas de Estudos Clássicos do mundo.

O MNA servirá de palco à última sessão, de onde se destaca a presença de Kathleen Coleman (Harvard University), que colaborou no guião do filme *Gladiator*, de Ridley Scott.

Terá ainda lugar, às 18h00, a inauguração da exposição-dossiê "A Lusitânia dos Flávios: a propósito de Estácio e das *Silvas*".

Esta tenta cruzar a leitura dos cinco livros em verso, as *Silvas* de Estácio (45-c.95), com os vestígios materiais recolhidos em território nacional que remetem para o tempo da Dinastia Flávia – que agrupa Vespasiano, Tito e Domiciano -, e que reinou em Roma e em todo o Império entre 69 e 96 d.C.

Construiu-se então a partir de uma selecção de bens arqueológicos, cerca de 40, das reservas do Museu Nacional de Arqueologia, do Museu da Fundação Cidade da AMMAIA, do Museu Municipal de Sines e da Solubema - Empresa Transformadora de Mármore do Alentejo, oferecendo ao visitante como uma linha condutora o universo temporal e material do tempo dos Flávios corporizado na temática das *Silvas*.

APRENDER LATIM NO MUSEU

LINGVAM LATINAM IN MUSEO DISCERE

BREVEMENTE
BREVI TEMPORE




REPÚBLICA PORTUGUESA

Património Cultural

MUSEU NACIONAL DE ARQUEOLOGIA

Inscrições abertas para o curso "Aprender latim no Museu"

"Aprender latim no Museu", uma iniciativa da Associação Clenardus: Promoção e Ensino das Línguas e Cultura Clássicas e do Museu Nacional de Arqueologia, a iniciar a 22 de abril.

Sessões: 22 e 29 de abril; 6, 13 e 20 de maio; 3 de Junho, pelas 10h. Sala Bustorff Silva. Museu Nacional de Arqueologia.

As sessões terão um número limitado de inscritos.

Sessões:

1. A Casa e a Família
2. A Mulher em Roma
3. O Homem em Roma
4. A Religião
5. Saúde e Higiene
6. A Vida e a Morte. O Culto dos Mortos.

Total do Curso: 20 Euros

O Curso será certificado.

Inscrições: mbarata@mnaarqueologia.dgpc.pt

Nota: Informa-se que as atividades que tenham lugar no Salão Nobre, Sala Bustorff ou outras salas do primeiro piso, não possuem acesso a pessoas com mobilidade reduzida.

Extramuros

Museu Nacional de Arte Antiga - Exposição temporária "A Cidade Global. Lisboa no Renascimento"

O MNA está presente na exposição "*A Cidade Global. Lisboa no Renascimento*", que se encontra patente no Museu Nacional de Arte Antiga até ao dia 9 de abril, e que a partir de uma representação da principal artéria de comércio na Lisboa do século XVI, a Rua Nova dos Mercadores, destruída pelo Terramoto de 1755, tenta reconstituir o coração da cidade mais global da Europa do Renascimento.

O MNA é uma das 80 entidades emprestadoras que cederam bens culturais para a realização desta exposição, sendo o núcleo cedido pelo MNA constituído por diversos anéis renascentistas.

Relembramos que, no dia 16 de abril de 2016, Nuno Vassallo e Silva apresentou numa conferência do MNA a coleção de anéis tardo-medievais e renascentistas, dos quais 2 se encontram na exposição "*A Cidade Global. Lisboa no Renascimento*".





Peça do mês de abril de 2016 - "Anéis tardo-medievais e renascentistas nas coleções do Museu Nacional de Arqueologia"



Partilhe



Tweet



Encaminhe

Coleções Etnográficas do MNA

As coleções etnográficas do Museu Nacional de Arqueologia, refletem na sua origem, constituição e organização, a própria história do Museu que no seu conceito fundacional se designou, ainda que por breves anos, por Museu Etnográfico Português, muito embora a componente arqueológica tivesse sido dominante desde o início. E se, no programa inicial de 1893-1894, se haviam consagrado apenas duas secções – a Arqueológica e a Moderna – uma terceira é muito precocemente acrescentada – a de Antropologia Física.

A riqueza e diversidade das Coleções Etnográficas oriundas maioritariamente do território português - continental e insular, mas também das antigas ex-colónias, é bem patente nos sucessivos programas museológicos do Museu de José Leite de Vasconcelos, onde foram ganhando protagonismo crescente e permitiram cumprir o mais elevado e ansiado propósito do Fundador, o da criação de um "Museu do Homem Português".

A partir deste primeiro mês do ano de 2017, o Museu Nacional de Arqueologia dará conta do seu acervo etnográfico, que embora nem sempre visitável continua a ser objeto de estudo sistemático e aturado, retomando assim o espírito que esteve na sua vocação inicial.

Ana Isabel Santos e Filomena Barata



A notável Mofina Mendes assinada por Rafael Bordalo Pinheiro foi adquirida por José Leite de Vasconcelos em 1913 pela exorbitante quantia de 8.000 réis, tem o N^o de Inventário ETNO 3581 e está disponível on-line no Programa MatrizNet. É a peça do mês de março quando se comemora o Dia Internacional da Mulher, o início da Primavera e ainda o Dia Internacional



da Poesia, aproveitando também o MNA para homenagear desta forma Gil Vicente, um dos nossos maiores poetas.

Trata-se de uma das mais conhecidas personagens de Gil Vicente, do Auto dos Mistérios da Virgem, que segundo Alice Vieira Santos, "Mofina Mendes é a mulher sonhadora, desastrada e até irresponsável, segundo alguns críticos, porque não cuida do rebanho do seu amo. O seu próprio nome, Mofina, pode ser traduzido por infelicidade, má sorte. Sonha alto: Vou-me à feira de Trancoso/(...) E farei dinheiro grosso. O pote de azeite que lhe é dado como salário deverá render tanto que passará de um milhão e meio. E Mofina casará rica e honrada e, acrescenta-se, feliz, porque virá ao encontro do desposado bailando e cantando.

Mas quebra-se o pote, desfaz-se o sonho. Aos pastores que a criticam responde com uma interrogação: que todo o humano deleite,/ como o meu pote de azeite, /há-de dar consigo em terra?, incluindo-nos a todos no grupo dos sonhadores, mostrando que todos teremos o nosso "pote de azeite. Algumas interpretações sugerem que seria uma alegoria da instabilidade e incerteza das coisas, surgindo como contraponto à ordem divina onde reina a perfeição".

Para ver

Exposições permanentes



Tesouros da Arqueologia Portuguesa

Coleção de ourivesaria arcaica constituída por 1.500 peças, das quais 600 se encontram expostas, fruto de aquisições e recolhas avulsas. Da coleção de joalharia antiga destaca-se um conjunto de ourivesaria pré-romana, um dos mais importantes em toda a Europa. Este conjunto contribui decisivamente para que o MNA seja o museu nacional com o maior número de bens classificados como "Bens de Interesse Nacional".



Antiguidades Egípcias

Coleção constituída por mais de 500



peças das quais cerca de 300 se encontram expostas. O acervo é o maior de Portugal e foi reunido por José Leite de Vasconcelos e pela família real, tendo sido também significativas as doações da família Palmela, Bustorff Silva e Barros e Sá. As peças expostas encontram-se distribuídas de acordo com um critério temático-cronológico desde a Pré-História à Época Copta, abrangendo um período de mais de 5.000 anos.

Exposições temporárias



Religiões da Lusitânia. *Loquuntur Saxa*

Retomando um tema e uma perspectiva de estudo muito cara a José Leite de Vasconcelos, apresenta-se esta exposição que convida a conhecer duas tradições religiosas, *Hispania Aeterna* e *Roma Aeterna*, que se mesclam por força da *Pax Romana*, e que foram estudadas de forma exaustiva pelo eminente investigador e fundador do museu, dando origem a uma importante obra científica e literária comemorada nesta mostra expositiva.



A Europa através dos nossos objetos: Um objeto, muitas visões / Europe through our objects: One object, many visions

O Projeto EMEE: Eurovision Museums Exhibiting Europe tem como principal objetivo proporcionar aos visitantes a reinterpretação do património comum europeu.

Esta exposição apresenta 5 objetos de diferentes períodos históricos provenientes do território português, mas que poderiam ser encontrados em qualquer parte da Europa.

Os visitantes são convidados a (re)descobrir os objetos de diferentes formas e a reinterpretá-los.



A Biblioteca está aberta de segunda a sexta, entre as 10h00 e as 17h00. Abre no primeiro sábado de cada mês, entre novembro e junho. Estará aberta nos dias: 4 de março, 1 de abril, 6 de maio e 3 de junho.

O seu catálogo bibliográfico encontra-se disponível na [página da rede de bibliotecas da DGPC](#) e pode contactar o serviço através do endereço de e-mail biblioteca@mna.pt.

Aconteceu

No MNA



Lançamento de livro

Decorreu no MNA o lançamento do livro *Síria, do Mediterrâneo ao Eufrates*, da autoria de Helena Sintra Delgado, Joaquina Carita, Luís Manuel de Araújo, Nair Alexandra e Natércia Magalhães, e que teve como ponto de partida uma viagem organizada pelo Grupo de Amigos do Museu Nacional de Arqueologia (GAMNA).



A apresentação da obra ficou a cargo de Luís Raposo, tendo contado ainda com a intervenção do Doutor Jorge Sampaio, antigo Presidente da República Portuguesa e fundador da iniciativa Plataforma Global de Apoio Académico aos Estudantes Sírios (APGES), organização sem fins lucrativos a que os autores doaram a totalidade dos direitos de autor.



Encontros no MNA

Realizou-se, no dia 9 de fevereiro, o encontro "Museus Comunitários em Portugal e no Brasil - Experiências e aprendizagens", no âmbito do Projeto EU-LAC Museums, em parceria com o Departamento de Museologia da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

Neste encontro foi possível conhecer experiências de museus comunitários e realizar um debate com todos os participantes.



Teve também lugar, a 13 de fevereiro, o 2.º Encontro de Guias-Intérpretes, Operadores e Promotores Turístico-Culturais, onde o imperou o debate e a troca de ideias no sentido de possibilitar uma gestão mais concertada dos fluxos de públicos e dar resposta à crescente procura turística.

Laboratório de Conservação e Restauro

O MNA, consciente da abrangência a sua missão de formação e educação, proporciona, em parceria com outras instituições e, ao abrigo de diferentes programas, estágios curriculares ou extracurriculares a estudantes nacionais e estrangeiros.

Um dos serviços que mais acolhe estagiários e voluntários é o Laboratório de Conservação e Restauro do MNA, que possibilita uma formação de componente mais prática.

Recentemente, o Laboratório recebeu duas estagiárias gregas, através do programa Erasmus+, do Departamento de Proteção e Conservação do Património Cultural do TEI IONION NISON (Technological Educational Institute of Ionian Islands), e uma estagiária mexicana da Escuela de Conservación de Occidente.

O Laboratório conta também com a contribuição de duas voluntárias, Cláudia Pinto e Sara Ferreira, licenciadas em Conservação e Restauro pela Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa (FCT/UNL), que têm cooperado na preparação da exposição "Loulé: território, memória e identidade".





Facebook



Twitter



YouTube



Website



Email

Direção: António Carvalho | Edição: Carla Barroso | Textos: Equipa técnica do MNA
Imagens: equipa técnica do MNA; Arquivo de Documentação Fotográfica / Direção-Geral do Património Cultural (ADF/DGPC); Foco Lunar; Centro de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

Copyright © 2019 Museu Nacional de Arqueologia, Todos os direitos reservados.

Está a receber esta newsletter porque o seu endereço de e-mail se encontra nas nossas bases de dados

O nosso endereço:

Museu Nacional de Arqueologia
Praça do Império
Lisboa 1400-206
Portugal

[Add us to your address book](#)

Está a receber este boletim porque o seu endereço se encontra na nossa base de dados.

Não está interessado? [Pode cancelar a subscrição.](#)

